## Plano de Negócio Mineração de Ouro - Maués - AM

Com o objetivo de mecanizar a mineração de Ouro que possuímos em – AM, apresentamos um plano de negócios bem simples e objetivo para um Grupo de Investimento ou Investidor para uma participação acionária na empresa.

Desde o inicio da operação em 2009 o Grande desafio foi viabilizar o plano logístico da área, este processo foi o mais longo e com maior custo .

Feito isto a empresa determinou que não teríamos garimpeiros em nossa área e faríamos uma Mineração de Ouro e não um Garimpo de Ouro e com este propósito mantivemos nossas áreas e a empresa focada para atingirmos no futuro a produção em escala industrial, com os potenciais apresentados na "Apresentação Geral Final" e no "Fluxo SD-1".

Hoje mantemos nossos funcionários, os pagamentos dos emolumentos das áreas e a manutenção dos ramais, com a produção de cerca de 3Kgs de ouro por mês com 06 funcionários fixos e de forma manual, o que nos rende cerca de R\$ 350.000,00 que é o necessário para mantermos a manutenção dentro do proposto nesta etapa.

Como mostrado na Apresentação, possuímos 16 áreas no -AM, localizado na Falha do Tapajós (Maior distrito Aurífero do Mundo) sendo que 12 áreas possuem 10.000 hectares cada e outras 4 áreas com tamanhos variados, 48 hectares, 221 hectares, 49 hectares e 28 hectares.

Neste negócio necessitamos mecanizar nossas áreas para produzir ouro em alta escala , uma vez que possuímos uma reserva estimada em mais de 300 toneladas em todas as áreas , na condição mais conservadora , o que em valores de bolsa hoje seria algo em torno de R\$ 42.000.000.000,000.

Toda a logística está pronta onde foram abertos mais de 86 km de ramais dentro da área com 16 pontes fazendo com que a maior barreira fosse rompida.

Para o avanço deste projeto necessitamos do investimento R\$ 30.000.000,00 (Trinta Milhões de Reais) que serão empregados na compra de equipamentos para movimentação, como pás carregadeiras, escavadeiras hidráulicas, caminhões caçamba, veículos de apoio, infraestrutura de alojamentos ( descritos no documento "Fluxo SD-1").

Além disso, será necessário o investimento de uma unidade de britagem, moagem e concentração móvel, desenvolvida por nós e que será construída por um fabricante nacional, seguindo os mesmos padrões de empresas de renome internacional como Sandivick, Thyssen Krupp, FL Smith entre outros.

Juntando a tudo isto outra parte importante do investimento será usada para os consumíveis ( Diesel , óleo para motor , etc..) , folha salarial e alimentação dos funcionários.

O investidor poderá comprar as maquinas de movimentação diretamente dos fabricantes como Caterpillar , Case , Hyundai etc. com nossa orientação em relação as capacidades e características técnicas necessárias para a operação , caso queira este desencaixe financeiro poderá ocorrer através de Finame , etc... conforme melhor convir para o Investidor.

No caso da maquina de britagem, moagem e concentração, esta deverá ser comprada na empresa que desenvolveu todo o projeto e nos acompanhou durante este processo específico.

E por fim os consumíveis e folha salarial deverão estar disponíveis no caixa da empresa para uso no dia a dia.

Neste processo todo as maquinas que serão adquiridas, assim como caminhões, automóveis etc. ficarão em nome do Investidor, sendo uma garantia de seu dinheiro investido, e este ativo passará para a Mineradora assim que o valor de investimento retornar para o investidor.

Para o investidor participar de todas as áreas , ele fará este desencaixe financeiro para a 1ª unidade , referente a 1ª área de produção (área de 10.000 hectares ) a cada 12 meses o investidor fará o investimento relativo a cada nova área de 10.000 Hectares , porém a partir da 2ª área este investimento já será pago com a própria produção de ouro , não sendo necessário mais desencaixe financeiro do investidor e assim sucessivamente até a ultima área ( 16ª área).

Salientamos que o único desembolso de 100% será na implantação da 1ª área , pois as demais serão implantadas com a própria produção.

A participação do Investidor será de 10% na empresa, onde o sócio investidor passará a fazer parte do quadro societário da detentora das 16 áreas auríferas.

Em uma 2ª fase quando todas as áreas estiverem com 01 planta de produção instalada , começará a implantação da 2ª unidade para cada área , nesta fase os investimentos serão proporcionais ao percentual de cada sócio .

## Exemplo:

R\$ 30.000.000,00 (Trinta Milhões de Reais) – implantação da unidade produtiva Área 1 – após 06 meses inicio do processo produtivo.

12 meses após o inicio da produção o investidor investirá mais R\$ 30.000.000,00 (Trinta Milhões de Reais) para a Área 2 , porém este 2º investimento já será pago com a produção da unidade produtiva da Área 1.

Após 12 meses da implantação da Unidade produtiva 2, o investidor investirá mais R\$ 30.000.000,00 (Trinta Milhões de Reais) para a implantação da Unidade Produtiva da área 3, porém será pago com as produções da Área 1 e Área 2 e assim sucessivamente até completar as 16 áreas.

Na 2ª fase na implantação da 2ª unidade de produção por área cada sócio investirá o correspondente por sua participação acionária, no caso do investidor este desencaixe será de 10%.

Lembramos que na entrada do sócio investidor, transformaremos a empresa em uma Ltda ou S/A .

A razão social também será alterada para um nome comercial o qual já foi determinado e será apresentado no momento oportuno.

Outro fato relevante é que a empresa L. Vidal não possui nenhum passivo ambiental, nenhuma dívida com bancos ou outro tipo de instituição ou fornecedores.

Após o aporte do investidor iniciamos o processo de produção em escala industrial em 6 meses, que acarreta em 04 meses para construção dos equipamentos, 30 dias para o envio e entrada dos equipamentos para dentro dá área de produção e mais 15 a 20 dias para o start up e ajustes finos da produção.

Neste intervalo as maquinas de movimentação já deverão estar dentro da área para a preparação dos platôs para o inicio assim que a unidade de britagem e Moagem chegarem.

O sistema de acompanhamento da produção poderá ser feito de forma presencial sendo indicado pelo investidor uma pessoa de confiança para acompanhar a operação "in loco" e também à distancia através de um Supervisório desenvolvido para acompanhamento através de uma plataforma digital que poderá ser acessado pelo investidor através de seu smarthphone em qualquer lugar do mundo , onde ele terá todos os dados da produção hora a hora, com pesagens e controles , tudo de forma segura e sem interferência humana , onde o material ( OURO) é depositado automaticamente da concentradora direto para uma caixa cofre blindada .

Este supervisório emite relatórios com gráficos demonstrativos.

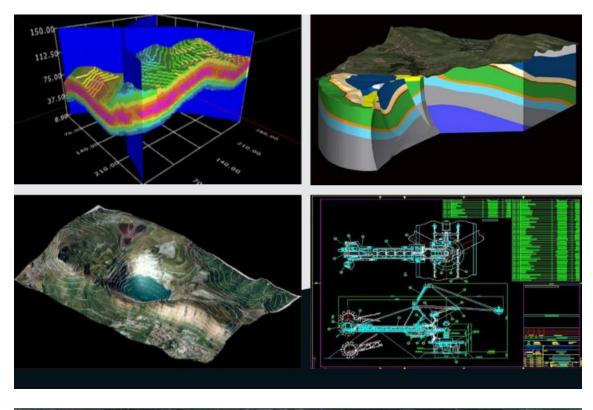
Mais detalhes estão apresentados nos documentos "Apresentação Geral Final " e no "Fluxo SD-1" onde apresentamos os detalhes de documentos, capacidades, PLG's, além da relação de equipamentos e investimentos necessários.

Como sabemos sobre o potencial que possuímos em nosso subsolo, nas ultimas paginas de nossa apresentação, mostramos um trabalho que é efetuado por uma empresa Russa, o qual possuem um representante no Brasil que está mapeando algumas mineradoras principalmente de Ferro em Minas Gerais.

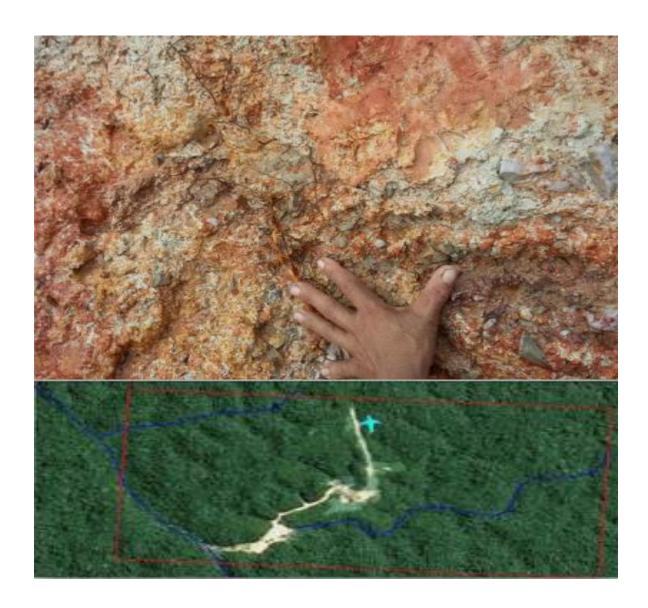
Esta empresa faz um trabalho de pesquisa Geothermal, que através de um super programa, consegue mapear a localização e o Quantitativo de reservas de ouro ou qualquer tipo de material dentro de um range de 2.500 metais podendo ser por toda a extensão territorial e a uma profundidade de até 100 km.

Com isto entendemos que podemos identificar uma quantidade imensurável de Ouro e muitos outros metais que poderão desencadear em outras plantas produtoras de metais nobres.

Com tudo isto temos a certeza que as vantagens para o investidor é infinita, dado o investimento desencaixado nesta 1ª etapa e a garantia dos equipamentos que ficam de sua posse até o payback, além do retorno financeiro que de maneira bem conservadora superam os 4 bilhões de reais.















Dúvidas me mantenho à disposição.